

# Relatório de Autoavaliação Institucional 2026

CAMPUS JAGUARUANA - Ano de Referência - 2025

---

## RELATÓRIO PARCIAL (CICLO 2024-2026)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2026  
CAMPUS JAGUARUANA**

**ANO DE REFERÊNCIA – 2025**

**RELATÓRIO PARCIAL (CICLO 2024-2026)**

Jaguaruana | CE

2026

Presidente da República

**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministro da Educação

**Camilo Sobreira de Santana**

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica  
(SETEC)

**Marcelo Bregagnoli**

Reitor

**José Wally Mendonça Menezes**

Pró-Reitora de Ensino

**Cristiane Borges Braga**

Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

**Joélia Marques de Carvalho**

Pró-Reitora de Extensão

**Ana Claudia Uchoa Araújo**

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**Marcel Ribeiro Mendonça**

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

**Reuber Saraiva de Santiago**

Comissão Própria de Avaliação

**Francisca Tarciclê Pontes Rodrigues (Presidente)**

**Tiago das Graças Arrais (Presidente)**

**Quezia Melo Martins (Secretária)**

**Rita de Kássia Kramer Wanderley (Secretária)**

**Aline Araújo Moreira**

**Ana Raquel Araújo da Silva**

**Cintia Clarisse Monteiro da Silva**

**Clauthenys Lara Prata Machado**

**Clebson Alexandre dos Santos**

**Davi Moraes de Andrade**

**Francisca Luciana Moreira Silveira**

**Francisco Maycon Oliveira Silva**

**Henrique Jorge Mascarenhas Soares**

**João Cláudio Nunes Carvalho**

**João de Sousa Martins**

**José Paulo Pereira**

**Luis Gustavo Coutinho do Rego**

**Márcia de negreiros Viana**

**Thalia Gomes dos Santos**

**Valdenubia da Silva Teixeira**

**Vilma Linhares Bezerra**

**Vitoria Correia de Holanda**

Subcomissão Campus Jaguaruana

**Andreia Alves Monteiro**

**Francisco Fábio da Silva**

**Rita de Kássia kramer Wanderley**

Sistematização do Relatório

**Andreia Alves Monteiro**

**Rita de Kássia Kramer Wanderley**

Revisão Gramatical

**Rita de Kássia Kramer Wanderley**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Instituto Federal do Ceará – IFCE

---

I59r Instituto Federal do Ceará. Comissão Própria de Avaliação.

Relatório de autoavaliação institucional 2026: ano de referência 2025:  
relatório parcial: ciclo 2024-2026 / Comissão Própria de Avaliação. – Jaguaruana,  
2026.

45 p. : il.

1. IFCE. 2. Avaliação Institucional (2025) - Relatório. 3. Planejamento  
institucional. I. Comissão Própria de Avaliação – CPA. II. Título.

---

CDD (21. ed.) 371

Catalogação: Bibliotecário Francisco de Assis Silva de Araújo – CRB 3/ Nº 1401

## SUMÁRIO

<b>1. Apresentação.....</b>	<b>9</b>
<b>1 Introdução.....</b>	<b>9</b>
1.1 A Avaliação Institucional.....	10
1.2 Breve Histórico do IFCE.....	10
1.3 Caracterização do IFCE.....	11
1.4 Organização Multicampi.....	11
1.5 Finalidades e Objetivos do IFCE.....	10
1.6 Identificação da Unidade.....	13
1.7 Cursos Ofertados no IFCE Campus Avançado Jaguaruana.....	13
1.8 Dados do Campus Avançado Jaguaruana.....	14
1.9 Dados da CPA.....	14
<b>2 Metodologia.....</b>	<b>14</b>
2.1.1 Etapa de Elaboração.....	15
2.1.2 Etapa de Execução.....	15
2.1.3 Etapa de Análise.....	15
2.2 Respondentes das Pesquisas Aplicadas.....	18
<b>3 Coleta e Análise de Dados Pertinentes a Cada Eixo.....</b>	<b>19</b>
3.1 Dimensões Institucionais.....	19
3.1.1 Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....	19
3.1.2 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	20
3.1.3 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	25
3.1.4 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	27
3.1.5 Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	28
3.1.6 Dimensão 6: Organização e gestão da instituição.....	30
3.1.7 Dimensão 7: Infraestrutura física.....	30
3.1.8 Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.....	35
3.1.9 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	36
3.1.10 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira.....	38
<b>4 Ações com Base na Análise Final.....</b>	<b>39</b>
<b>Considerações Finais.....</b>	<b>39</b>
<b>Referências.....</b>	<b>43</b>

“Avaliar é um processo abrangente da existência humana, que implica numa reflexão crítica sobre a prática, no sentido de captar seus avanços, suas dificuldades, e possibilitar uma tomada de decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos.”

(VASCONCELLOS, C.S., 1994)

## 1. APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Ceará (IFCE) traz ao público o relatório parcial de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2025, que compreende os períodos letivos de 2025.1 e 2025.2.

Sob a perspectiva do aperfeiçoamento institucional contínuo, o processo de avaliação desenvolvido no âmbito do IFCE constitui instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento da instituição, que impactam diretamente as ações cotidianas do fazer acadêmico e administrativo. Essas atividades, por sua vez, fortalecem a missão institucional, sobretudo no que diz respeito à qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

Amparada, portanto, nos pressupostos institucionais, a CPA disponibiliza novamente à comunidade interna e externa o presente relatório em que se apresentam os resultados da avaliação institucional feita a partir da aplicação de questionário avaliativo junto a toda comunidade acadêmica. Este relatório contempla os resultados da avaliação institucional que foi realizada considerando diferentes dimensões, como Infraestrutura física da instituição, Políticas para o Ensino, à Pesquisa e à Extensão, Políticas de Gestão, dentre outras.

O presente relatório está organizado em quatro capítulos, a saber: no capítulo 1, apresenta-se, de forma breve, o IFCE e seu processo de avaliação institucional, incluindo a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA); no capítulo 2, aborda-se a metodologia utilizada na autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população, a amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado; no capítulo 3, apresentam-se os resultados por segmento (corpo discente, docente e técnicos administrativos); e, por fim, no capítulo 4, é realizada uma análise dos dados, o que possibilita um diagnóstico da situação atual do IFCE.

Este é o relatório parcial do triênio 2024-2026, através do qual se possibilita verificar as mudanças nas avaliações dos respondentes em comparação com os primeiros relatórios do ciclo. Assim, deve mostrar se as ações de intervenção foram eficazes.

Ao final, faz-se uma síntese das considerações apresentadas pelos respondentes.

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) cujo objetivo é “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com essa Lei, para a avaliação das instituições, devem ser utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação

externa *in loco*. Nessa perspectiva, tais procedimentos de avaliação são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito do IFCE.

A Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 apresenta uma sugestão de roteiro a ser seguido pelas instituições de ensino superior na elaboração de seus relatórios de autoavaliação institucional, bem como determina a periodicidade da submissão destes por meio do sistema e-MEC. Destaca-se que, a partir do ano de referência 2015, passou-se a exigir que os relatórios fossem inseridos no e-MEC ao longo de três anos.

Obedecendo à periodicidade prevista pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, os relatórios de avaliação institucional do ciclo 2024-2026 deverão ser inseridos no sistema e-MEC, de acordo com os prazos:

- 1º Relatório Parcial (Avaliação Institucional 2024) até 31 de março de 2025;
- 2º Relatório Parcial (Avaliação Institucional 2025) até 31 de março de 2026;
- Relatório Integral (Avaliação Institucional 2026) até 31 de março de 2027.

Sendo assim, iniciou-se um novo ciclo avaliativo, de forma que este relatório é uma versão parcial referente ao exercício de 2025 que apresenta os resultados das avaliações aplicadas aos segmentos docente, discente e técnicos administrativos (TAE's), assim como as análises dos dados coletados.

Este relatório contempla informações e ações desenvolvidas pela CPA referentes à avaliação institucional do IFCE no ano de 2025. Através dele, é possível fazer uma discussão sobre o conteúdo relativo aos relatórios anteriores, explicitando-se uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Além disso, possibilita a construção de um plano de ações de melhoria institucional.

## 1.2 BREVE HISTÓRICO DO IFCE

A história do IFCE inicia-se em 1909 como Escola de Aprendizes e Artífices, com a oferta de ensino profissional primário. Em 1937, a instituição passou a ser Liceu Industrial de Fortaleza e, em 1942, Escola Industrial de Fortaleza, oferecendo educação profissional em nível equivalente ao ensino secundário. Em 1968, a Escola Industrial é transformada em Escola Técnica Federal do Ceará, tornando-se autarquia com autonomia didática e de gestão. Sob a perspectiva de ampliação da oferta de ensino superior, em 1999, a instituição passou a ser Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET- CE).

Com a finalidade de ampliar e democratizar o acesso ao ensino profissional no País, a partir do ano 2000, o Governo Federal, através do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciou um investimento significativo na construção de unidades federais de ensino profissional e na contratação de pessoal (corpo docente e técnicos

administrativos). Nesse contexto, para ampliar a capacidade de diversificação na oferta de cursos e estruturar a instituição para essa nova realidade, em 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei N° 11.892, o CEFET-CE mudou de institucionalidade, assim como a maioria dos CEFETs e todas as escolas agrotécnicas do país, e passou a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

### 1.3 CARACTERIZAÇÃO DO IFCE

O IFCE é uma instituição federal de educação profissional e tecnológica, pluricurricular e *multicampi*, com natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, habilitada para ofertar cursos que abrangem o ensino básico, técnico, de graduação e pós-graduação, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão. Sua atuação, portanto, vincula-se ao desenvolvimento local com a oferta de cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio, superiores de graduação (licenciatura, tecnologia e bacharelado) e de pós-graduação *lato e stricto sensu* (especialização, mestrado e doutorado). Ademais, vincula-se ao desenvolvimento de inovação, pesquisa aplicada e extensão, além de promover desenvolvimento tecnológico, em uma mesma unidade de ensino.

Com base nessas considerações, a instituição tem como propósito social a promoção do ser humano, traduzida na democratização do acesso, assim como a permanente busca da qualidade da educação pública e o desenvolvimento científico-tecnológico como vetor de atendimento às demandas sociais.

### 1.4 ORGANIZAÇÃO MULTICAMPI

Para fortalecer o trabalho em prol de uma formação profissional mais adequada às necessidades regionais e ao desenvolvimento nacional, o IFCE hoje se faz representar em todas as macrorregiões do estado do Ceará, estendendo-se da capital aos principais municípios do interior e destes aos seus distritos. Conta, para tanto, com um órgão de administração central, a Reitoria, em Fortaleza, o Polo de Inovação Fortaleza e trinta e nove *campi* em funcionamento nas seguintes cidades: Acaraú, Acopiara, Aracati, Baturité, Boa Viagem, Camocim, Campos Sales (Campus em implantação), Canindé, Cascavel (Campus em implantação), Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Fortaleza (Messejana) - (Campus em implantação), Guaramiranga (Campus Avançado), Horizonte, Iguatu, Itapipoca, Jaguaribe, Jaguaruana (Campus Avançado), Juazeiro do Norte, Lavras da Mangabeira (Campus em implantação), Limoeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape, Mauriti (Campus em implantação), Mombaça (Campus Avançado), Morada Nova, Paracuru, Pecém, Quixadá, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Ubajara e

Umirim.

A ampliação da presença do IFCE no interior do Ceará atende à meta do programa de expansão da Rede Federal e leva em consideração a própria natureza dos institutos federais, no que diz respeito à descentralização da oferta de qualificação profissional, cujos propósitos incluem o crescimento socioeconômico de cada região e a prevenção do êxodo de jovens estudantes para a capital.

De acordo com dados extraídos de sistemas institucionais do IFCE (Q-acadêmico e SUAP), atualizados em 24/03/2026, no ano de 2025, em seus dois semestres letivos, havia 53.232 (cinquenta e três mil, duzentos e trinta e dois) matrículas (ativas e inativas) distribuídas nos cursos de qualificação profissional, técnicos, de graduação e de pós-graduação ofertados por meio das modalidades presencial e a distância.

As matrículas inativas representam os egressos, seja com êxito (concluído ou formado) ou sem êxito (abandono, cancelado voluntariamente, falecido, transferido externo ou interno). Já para as matrículas ativas, os dados foram enviados pela PROEN e são separadas entre alunos cursando ou trancados. Este subconjunto, tem um total de 43.225 (quarenta e três mil duzentos e vinte e cinco) matrículas ativas de alunos cursando.

## 1.5 FINALIDADES E OBJETIVOS DO IFCE

As finalidades do IFCE, como das demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidas por meio do artigo 6º da Lei nº 11.892/2008, transcrito a seguir:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Ainda na Lei nº 11.892/2008 são definidos os objetivos dos institutos federais:

- I. Ministrando educação profissional, técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- I. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- II. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- III. Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- IV. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- V. Ministrando em nível de educação superior, abrangendo:
  - a. cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia;
  - b. licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

- c. bacharelados e engenharias, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d. cursos de pós-graduação *lato sensu*, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento; e
- e. cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

## 1.6 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Autarquia criada nos termos da Lei nº 11.892, de 20 de dezembro de 2008.

Órgão de vinculação	Ministério da Educação
Denominação completa	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
Denominação abreviada	Instituto Federal do Ceará (IFCE)
Natureza jurídica	Autarquia Federal
CNPJ	10.744098/0001-45
Código da IES	1807
Principal atividade	Educação Profissional de Nível Tecnológico

## 1.7 CURSOS OFERTADOS NO IFCE - CAMPUS JAGUARUANA

Atualmente, no IFCE - Campus Avançado de Jaguaruana são oferecidos 3 Cursos Técnicos Subsequentes e 1 Curso de Graduação Tecnológica.

**Cursos Técnicos Subsequentes:** esta modalidade de curso destina-se a estudantes que concluíram o ensino médio.

1. Administração
2. Informática
3. Computação Gráfica
4. Informática para Internet

**Curso Superior Tecnológico:** cursos tecnológicos formam profissionais para atender a campos específicos do mercado de trabalho. Têm duração média menor que a dos cursos de graduação tradicionais.

## 1. Análise e Desenvolvimento de Sistemas

### 1.8 DADOS DO CAMPUS AVANÇADO JAGUARUANA

Campus/site	Endereço	Telefone
Jaguaruana <a href="http://ifce.edu.br/jaguaruana">ifce.edu.br/jaguaruana</a>	Av. Dr. Antônio da Rocha Freitas, 1566 Jaguaruana, CE - CEP 62823-000	(85) 991422975

### 1.9 DADOS DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFCE é o órgão responsável pela implantação e pelo desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional, pautando a sua atuação na perspectiva da articulação entre o processo avaliativo e o processo de planejamento institucional, pois ambos norteiam o desenvolvimento institucional.

Numa abordagem sistêmica e contínua, o processo avaliativo do IFCE orienta a sua concepção e execução pelos princípios, parâmetros e instrumentos propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A composição da atual Comissão Própria de Avaliação (CPA) Geral, foi instituída pela Portaria N° 8802/GABR/REITORIA, de 23 de dezembro de 2024.

## 2 METODOLOGIA

Sabe-se que os resultados da autoavaliação devem ser submetidos ao olhar de especialistas, na perspectiva de se proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas, uma vez que, por uma visão exógena, pode-se corrigir eventuais erros de percepção produzidos por agentes internos. O documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

Nesse sentido, a atual Comissão Própria de Avaliação Institucional, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, manteve, no geral, a proposta utilizada nas avaliações anteriores, inclusive quanto às etapas realizadas.

A metodologia adotada pela CPA alinha-se ao modelo proposto pelo SINAES e divide o processo em três etapas, quais sejam: elaboração, execução e a análise, culminando na produção do relatório final.

### 2.1.1 Etapa de Elaboração

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos. Para o ciclo da Avaliação Institucional 2024-2026, foi feito um trabalho de revisão do questionário aplicado nos anos anteriores, no qual foram incluídas novas questões; outras, excluídas ou modificadas. Além disso, ajustou-se a metodologia desconsiderando-se do universo das respostas aquelas em que o participante afirma não possuir dados para responder. Delimitou-se, assim, um novo conjunto de respostas válidas para calcular os percentuais avaliativos que vão apontar o que está adequado e o que precisa ser melhorado.

Na sequência, iniciaram-se as atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e divulgação, foram usados recursos tecnológicos, como publicação de notícias e *banners* rotativos na página da instituição e de seus *campi*, bem como divulgação nas suas redes sociais. Além disso, foi realizado envio de e-mails e divulgação de vídeos para ressaltar a importância da participação na avaliação institucional. Por fim, foram utilizadas também mídias impressas, como cartazes, fôlderes e panfletos.

Como complemento das estratégias de divulgação, realizou-se o corpo a corpo, com visitas aos setores, salas de aulas e contatos pessoais com professores, alunos e técnicos.

### 2.1.2 Etapa de Execução

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários on-line para que a comunidade respondesse em qualquer local e a qualquer momento, dentro do período de 08/12/2025 a 13/02/2026. O acesso ao questionário se deu através de um formulário disponibilizado pela CPA.

A todos os participantes foi assegurado o anonimato. Cabe esclarecer que todos os *campi* responderam ao questionário, o que oferece aos gestores o acesso aos dados através deste relatório para que sejam adotadas medidas de manutenção ou de revisão de ações estabelecidas no plano de ação da instituição.

### 2.1.3 Etapa de Análise

Durante a etapa de análise foram tabuladas as respostas dos segmentos envolvidos e foi realizada a discussão dos resultados.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário, para que, por meio deles, pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Dentre todos os respondentes (amostra total), nas questões em que aparecia como opção “Não possuo os dados”, essas respostas foram desconsideradas, e os percentuais das demais opções foram calculados em relação ao total dos demais respondentes (amostra válida).

<b>Opções de respostas desconsideradas para a composição da amostra válida:</b>
---

“Não possuo os dados”
-----------------------

Os níveis de satisfação foram estabelecidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: (I) o nível de satisfação era **alto** quando os respondentes selecionaram as opções “Sim”, “Sempre”, “Frequentemente”, “Alta”, “Bom” e “Ótimo”; (II) o nível de satisfação era **médio** quando os respondentes selecionaram as opções “Parcialmente”, “Moderada” e “Regular”; e (III) o nível de satisfação era **baixo** quando os respondentes selecionaram as opções “Não”, “Raramente”, “Nunca”, “Baixa” e “Nenhuma”. O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

Nível de Satisfação	Opções de Respostas
Baixo	Não, Raramente, Nunca, Baixa, Insuficiente
Médio	Parcialmente, Moderada e Regular
Alto	Sim, Sempre, Frequentemente, Alta, Bom e Ótimo

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados, usando-se como referência o percentual de *nível de satisfação alto*, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta, identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49,99%, ter-se-ia como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de *fragilidade*. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69,99%, dir-se-ia que o conceito seria de *avaliação mediana*. Se o percentual fosse igual ou maior que 70%, o resultado por segmento apontaria para uma *potencialidade*. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados de avaliação por segmento de público.

Intervalo de Nível de Satisfação Alto	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação mediana
70% - 100%	Potencialidade

Considerando-se os três segmentos de públicos do IFCE tratados neste relatório, ao obter-se a apuração da avaliação por segmento, fez-se ainda necessário estabelecer um conceito único para os resultados de cada segmento. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando somente dois segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>

<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

Na metodologia proposta, uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*. Quando somente dois segmentos de público estão envolvidos e um deles aponta para uma *fragilidade* enquanto o outro, para uma *potencialidade*, diz-se, então, haver uma *controvérsia*. Uma *avaliação mediana*, combinada com uma *potencialidade* ou *fragilidade*, transforma o conceito em *tendência de potencialidade* ou *tendência de fragilidade*, respectivamente.

No caso de três segmentos envolvidos, como uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*, prevalecerá o resultado da avaliação do terceiro segmento de público considerado. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando três segmentos estão envolvidos.

<b>Segmento de Público 1</b>	<b>Segmento de Público 2</b>	<b>Segmento de Público 3</b>	<b>Classificação Final</b>
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>

		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	

Em resumo, para o relatório de avaliação, o que interessa predominantemente são as *potencialidades* e *fragilidades*. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para se identificar o que aconteceu e ter mais convicção do estado daquele aspecto. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos de *fragilidade* e *potencialidade* e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados.

A metodologia compreende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminários, destinada aos três segmentos acadêmicos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço democrático como oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

## 2.2 RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS

Para se estabelecerem os percentuais de participação, solicitaram-se à PROEN os quantitativos de matrículas atualizados referentes ao ano de 2025, em seus dois semestres letivos, e à PROGEP os quantitativos atualizados de servidores docentes e técnicos administrativos por *campus*, referentes ao ano de 2025. Com os quantitativos de discentes, docentes e TAEs que participaram da avaliação institucional, foram calculados os percentuais de participação disponíveis na tabela a seguir:

### Participação na Avaliação Institucional 2025

<b>CAMPUS</b>	<b>Discentes</b>	<b>Docentes</b>	<b>TAEs</b>
Jaguaruana	50,00%	100,00%	90,00%

### 3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS PERTINENTES A CADA EIXO

Neste campo, são apresentados os dados coletados e informações considerando as diferentes dimensões institucionais, dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861/2004, que instituiu o SINAES.

#### 3.1 DIMENSÕES INSTITUCIONAIS

##### 3.1.1 Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PAA (Plano Anual de Ações) do seu campus?	56% AVALIAÇÃO MEDIANA	22% FRAGILIDADE	44% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Você considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido?	90% POTENCIALIDADE	98% POTENCIALIDADE	89% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE

Nesta dimensão, os resultados evidenciaram percepções distintas entre os segmentos avaliados. Os estudantes e os técnicos-administrativos apontaram fragilidades relacionadas à oportunidade de participação na elaboração e/ou revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano Anual de Ações (PAA).

Por outro lado, no que se refere à coerência entre a instituição, suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserida, o resultado foi considerado uma potencialidade pelas três categorias avaliadas.

Com relação à coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social, todas as categorias avaliadas, docentes, discentes e técnicos-administrativos em educação (TAEs), indicaram esse aspecto como potencialidade, apresentando percentuais superiores a 85% de avaliação positiva, o que evidencia um ponto forte da instituição.

Diante desse cenário, sugere-se à gestão do Campus Jaguaruana a adoção de estratégias permanentes de sensibilização, divulgação e fortalecimento dos canais de comunicação institucional, visando ampliar a participação da comunidade acadêmica nos processos de elaboração e revisão do PDI e do PAA, contribuindo para a superação das fragilidades identificadas.

### 3.1.2 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUESTÃO	DOCENTES	DISCENTES	TAES	CLASSIFICAÇÃO FINAL
No último ano, você desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos?	<b>50% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>40% FRAGILIDADE</b>	<b>00% FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com qualis, as suas solicitações foram atendidas?	<b>43% FRAGILIDADE</b>	<b>47% FRAGILIDADE</b>	<b>00% FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
O seu campus realiza atividades de pesquisa que lhe permitem desenvolver ações de Iniciação à Pesquisa, de Visitas Técnicas e de Participação em eventos científicos?	<b>53% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>61% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>20% FRAGILIDADE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Você considera que a extensão desenvolvida no seu campus contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?	<b>67% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>68% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>33% FRAGILIDADE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu campus?	<b>34% FRAGILIDADE</b>	<b>54% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>14% FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Existem ações de publicação, divulgação do Projeto Pedagógico de Curso para conhecimento e acompanhamento do PPC de seu curso?	<b>69% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>80% POTENCIALIDADE E</b>	<b>50% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
No período de execução do Projeto Pedagógico	<b>67% AVALIAÇÃO</b>	<b>87% POTENCIALIDADE</b>	<b>67% AVALIAÇÃO</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>

de Curso (PPC de seu curso, existem ações de análise do alcance dos objetivos nele definidos?)	<b>MEDIANA</b>	<b>E</b>	<b>MEDIANA</b>	
O campus desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente? (Pergunta exclusiva para os docentes)	<b>32% FRAGILIDADE</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>92% POTENCIALIDADE E</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Você participou de alguma atividade de extensão no seu campus como palestras, oficinas, minicursos, entre outras? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>97% POTENCIALIDADE E</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Os representantes do campus estimulam a participação dos alunos em atividades de extensão? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>91% POTENCIALIDADE E</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Você considera que há coerência entre o currículo definido e os objetivos de aprendizagem definidos para o seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>72% POTENCIALIDADE E</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Os conteúdos curriculares adotados atendem ao perfil de formação do egresso em seu curso?(Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>77% POTENCIALIDADE E</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão,	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>62% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>

atendem as necessidades formativas previstas no seu curso?(Pergunta exclusiva para os discentes)				
A carga-horária definida atende ao perfil de formação do egresso em seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>68% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Os objetivos definidos no Projeto Pedagógico do Curso (PPatendem ao perfil de formação do egresso em seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>77% POTENCIALIDADE</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Existe coerência entre as atividades pedagógicas desenvolvidas em salas de aula e as metodologias de ensino aplicadas em seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>78% POTENCIALIDADE</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Existe articulação entre os estudos teóricos e práticos em seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>73% POTENCIALIDADE</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
O currículo do Instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo. Você considera que a prática docente contribui para a efetividade desse currículo? (Pergunta exclusiva para os discentes e docentes)	<b>94% POTENCIALIDADE</b>	<b>99% POTENCIALIDADE</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
A reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando. Essas estratégias estão	<b>92% POTENCIALIDADE</b>	<b>100% POTENCIALIDADE</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>

presentes no método de ensino dos professores? (Pergunta exclusiva para os discentes e docentes)				
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Essas práticas são observadas pelos docentes? (Pergunta exclusiva para os discentes e docentes)	<b>89% POTENCIALIDADE</b>	<b>97% POTENCIALIDADE E</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Você promoveu e/ou participou de alguma atividade de extensão no seu campus como palestras, oficinas, minicursos, entre outras? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	<b>83% POTENCIALIDADE</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>100% POTENCIALIDADE E</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Você considera que as atividades de extensão são estimuladas no seu campus? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	<b>83% POTENCIALIDADE</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>50% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>TENDÊNCIA DE POTENCIALIDADE</b>

Esta dimensão avalia as ações e políticas voltadas para o ensino, a pesquisa e a extensão. É possível extrair que o fortalecimento das atividades de produção científica e tecnológica precisam ser mais bem difundidas no campus.

Um aspecto relevante evidenciado na avaliação dos dados refere-se ao conhecimento do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e das ações de divulgação e acompanhamento do alcance dos objetivos previstos no documento, consideradas uma potencialidade pelos discentes. No entanto, os docentes e TAEs indicam a necessidade de evolução nesse quesito, com avaliações medianas. Tal resultado demonstra a importância do PPC como instrumento norteador do desenvolvimento acadêmico, contribuindo para a organização do processo formativo, o

alinhamento das práticas pedagógicas e o fortalecimento da trajetória estudantil ao assegurar maior clareza quanto às competências, habilidades e objetivos do curso.

Ainda nessa perspectiva, o segmento discente evidencia como potencialidade aspectos relacionados ao currículo, aos programas do curso e às atividades de extensão desenvolvidas no campus. Os estudantes demonstraram percepção positiva quanto à correspondência entre os currículos e programas ofertados e suas expectativas acadêmicas e profissionais, indicando alinhamento entre a proposta formativa do curso e as demandas dos discentes.

Da mesma forma, a participação em atividades de extensão, como palestras, oficinas e minicursos, foi avaliada positivamente, reforçando a relevância dessas ações para a ampliação dos conhecimentos e para a integração entre ensino, pesquisa e extensão. O incentivo promovido pelos representantes do campus à participação estudantil nessas atividades também foi reconhecido como uma potencialidade.

Os discentes consideraram como potencialidade a coerência entre o currículo definido e os objetivos de aprendizagem estabelecidos para o curso, aspecto fundamental para assegurar a qualidade do processo formativo e favorecer o desenvolvimento das competências e habilidades previstas no perfil profissional do egresso, bem como contribuir com a permanência acadêmica no decorrer do curso.

Quanto à participação em atividades de extensão no campus, para os docentes e TAEs o resultado foi de potencialidade. Isso sinaliza que os servidores, de modo geral, são engajados nas ações propostas dentro do ambiente institucional. Cabe destacar que o estímulo dessas atividades precisa de melhor planejamento para sua execução.

É necessário destacar, porém, a apreciação frágil e mediana de todos os segmentos a respeito dos seguintes aspectos: produção científica e tecnológica, através de publicações e comunicação em eventos; apoio para participação de eventos acadêmicos; apoio do campus no desenvolvimento de pesquisa; contribuição das atividades de extensão para o desenvolvimento social das comunidades; articulação entre pesquisa e extensão no campus.

Em relação à pesquisa do ciclo anterior, observa-se repetição dos resultados, com melhoras relevantes no segmento discente.

Seguem algumas sugestões:

I) investir no desenvolvimento de atividades de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos, a partir de ações oriundas e/ou apoiadas pelas coordenações de pesquisa e extensão, coordenações de cursos e coordenadorias de assuntos acadêmicos, com a possibilidade da concessão de bolsa; apoiar a comunidade acadêmica na participação em eventos regionais, nacionais e internacionais;

II) estimular a promoção e participação dos técnicos administrativos em atividades de extensão, como palestras, oficinas, minicursos etc.;

III) ampliar possibilidades de avanço na formação continuada dos docentes, além das praticadas no plano de desenvolvimento de pessoal, com capacitações voltadas, por exemplo, ao atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas, saúde, ética, legislação, relacionamento interpessoal etc.;

IV) analisar melhorias na contribuição da extensão para o desenvolvimento das comunidades atendidas.

### 3.1.3 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O campus dispõe de programa/ações de inclusão educacional para pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NEE (Pessoas Com Deficiência - PCDs, Transtornos Globais do Desenvolvimento - TGDs e Altas Habilidades/Superdotação – AH/SD)?	<b>42%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>64%</b> <b>AVALIAÇÃO</b> <b>MEDIANA</b>	<b>38%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
O campus realiza ações que visam à inclusão de alunos com Necessidades Educacionais Específicas - NEE (Autismo, TDAH, Síndromes, entre outros)?	<b>52%</b> <b>AVALIAÇÃO</b> <b>MEDIANA</b>	<b>65%</b> <b>AVALIAÇÃO</b> <b>MEDIANA</b>	<b>43%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>AVALIAÇÃO</b> <b>MEDIANA</b>
Você conhece as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE do seu campus?	<b>57%</b> <b>AVALIAÇÃO</b> <b>MEDIANA</b>	<b>43%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>78%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>CONTROVÉRSIA</b>
Você participa ou participou de ações desenvolvidas pelo NAPNE do seu campus?	<b>36%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>08%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>33%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Seu campus desenvolve atividades de capacitação dos professores e técnicos para atendimento de pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NEE?	<b>38%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>55%</b> <b>AVALIAÇÃO</b> <b>MEDIANA</b>	<b>25%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Seu campus desenvolve atividades de conscientização do corpo discente em relação à inclusão de pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NEE?	<b>53%</b> <b>AVALIAÇÃO</b> <b>MEDIANA</b>	<b>59%</b> <b>AVALIAÇÃO</b> <b>MEDIANA</b>	<b>57%</b> <b>AVALIAÇÃO</b> <b>MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO</b> <b>MEDIANA</b>
Você conhece as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI do seu campus?	<b>53%</b> <b>AVALIAÇÃO</b> <b>MEDIANA</b>	<b>43%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>89%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>CONTROVÉRSIA</b>
Você participa ou participou de ações desenvolvidas pelo NEABI do seu campus?	<b>30%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>17%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>33%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Você conhece as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual - NUGEDS do seu campus?	<b>33%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>10%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>22%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Você participa ou participou de ações desenvolvidas pelo NUGEDS do seu campus?	<b>16%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>04%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>11%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>

O seu campus tem ações, programas, comissões e/ou atividades afins de combate ao assédio sexual?	<b>43% FRAGILIDADE</b>	<b>50% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>33% FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE E</b>
O seu campus tem ações, programas, comissões e/ou atividades afins de combate ao assédio moral?	<b>32% FRAGILIDADE</b>	<b>48% FRAGILIDADE E</b>	<b>29% FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
O campus desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável (econômico, social, ambiental) da região?	<b>85% POTENCIALID ADE</b>	<b>97% POTENCIALI DADE</b>	<b>43% FRAGILIDADE</b>	<b>POTENCIALID ADE</b>
Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no campus?	<b>67% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>93% POTENCIALI DADE</b>	<b>17% FRAGILIDADE</b>	<b>CONTROVÉRS IA</b>
No seu campus, existe uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?	<b>47% FRAGILIDADE</b>	<b>88% POTENCIALI DADE</b>	<b>17% FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais? (Pergunta exclusiva para os docentes)	<b>29% FRAGILIDADE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>SEM RESPONDENT E</b>	<b>FRAGILIDADE</b>

Nesta dimensão, reporta-se a análise dos dados sobre a responsabilidade social da instituição, com ênfase nas ações de inclusão educacional, acessibilidade, diversidade e desenvolvimento sustentável nos campi.

O resultado geral indica a presença de fragilidades e avaliações medianas nesse componente da pesquisa. Aspectos como a prática das ações que possibilitem a inclusão de alunos com Necessidades Educacionais Específicas, a participação da comunidade interna do campus no NAPNE necessitam ser estimulados no campus, com o intuito de acolher discentes com necessidades específicas. No tema Pessoas com Necessidades específicas, há variações de avaliação frágil e mediana.

A percepção da comunidade acadêmica sobre as ações promovidas pelos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e pelo Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDS) aponta fragilidades consideráveis. O conhecimento das ações do NEABI e do NUGEDS foi avaliado como frágil por alunos e técnicos. A participação também foi considerada frágil em todos os segmentos. Deve-se, a partir disso, pensar em ações para estímulo ao engajamento da comunidade nesses núcleos.

Em relação ao NUGEDS, os percentuais de conhecimento das ações foram ainda menores, com professores, alunos e técnicos apontando fragilidade, assemelhando-se ao resultado da pesquisa no ano anterior.

No que se refere às ações de combate ao assédio sexual e moral, os indicadores revelam fragilidades generalizadas. O combate ao assédio moral, apresentou resultado de fragilidade para os três grupos respondentes.

Na mesma direção, as iniciativas voltadas para a preservação da memória e do patrimônio cultural apresentam resultado controverso. A realização de projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável foi classificado como potencialidade por estudantes e professores, enquanto para os técnicos administrativos é tido como frágil.

A presença de projetos relacionados ao desenvolvimento sustentável foi avaliado como potencialidade por professores e estudantes e como fragilidade pelos técnicos administrativos. Os projetos voltados à preservação do meio ambiente também refletiram um resultado controverso na avaliação geral.

No que diz respeito à percepção dos docentes sobre sua própria capacidade para ministrar aulas a alunos com NEE, os dados revelam uma fragilidade expressiva.

Em suma, os dados apresentados indicam que o campus enfrenta desafios significativos na área de responsabilidade social, especialmente na inclusão educacional, acessibilidade, diversidade e combate a práticas discriminatórias. Há uma fragilidade generalizada no conhecimento e participação nas ações promovidas por núcleos temáticos, bem como na capacitação para lidar com pessoas com necessidades educativas específicas.

Diante desse panorama, recomenda-se a ampliação das ações de formação e capacitação dos servidores, além da criação de estratégias para aumentar a participação da comunidade acadêmica em atividades voltadas para a inclusão e diversidade, somado ao fortalecimento da identidade do NAPNE, sendo este o núcleo responsável pelas pautas de acessibilidade.

#### 3.1.4 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu campus está?	75% POTENCIALIDADE	98% POTENCIALIDADE	43% FRAGILIDADE	POTENCIALIDADE
As estratégias de comunicação externa adotadas pelo IFCE são adequadas à consolidação da imagem institucional?	67% AVALIAÇÃO MEDIANA	93% POTENCIALIDADE	20% FRAGILIDADE	CONTROVÉRSIA
As estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	75% POTENCIALIDADE	90% POTENCIALIDADE	33% FRAGILIDADE	POTENCIALIDADE
As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	75% POTENCIALIDADE	90% POTENCIALIDADE	43% FRAGILIDADE	POTENCIALIDADE

Na dimensão em questão, foram analisados os dados referentes à comunicação do IFCE com a sociedade, abrangendo-se a percepção da imagem institucional, a eficácia das estratégias

de comunicação externa e interna e a qualidade das informações divulgadas. Os resultados gerais são controversos, cabendo uma análise com maior aprofundamento.

A percepção sobre o reconhecimento da imagem institucional é considerada uma potencialidade entre os segmentos docente e discente. Isso se repete com as estratégias de comunicação externa adotadas pelo IFCE, tanto no quesito da consolidação da imagem institucional quanto à precisão na divulgação de informações. No entanto, a avaliação dos técnicos administrativos aponta para um cenário de fragilidade em todos os quesitos avaliados.

Os dados demonstram que a comunicação do IFCE Campus Jaguaruana necessita de ações de aprimoramento que contribuam para o fortalecimento da imagem institucional na região, favorecendo a consolidação da identidade do campus e, conseqüentemente, promovendo avanços nos indicadores institucionais.

Em suma, os quesitos são lidos como frágeis apenas pelo segmento de técnicos administrativos. Cabe uma investigação específica com esse público para compreender esse resultado.

### 3.1.5 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	95% POTENCIALIDADE	SEM RESPONDE NTE	100% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Existe respeito e confiança entre os servidores? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	95% POTENCIALIDADE	SEM RESPONDE NTE	100% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	95% POTENCIALIDADE	SEM RESPONDE NTE	100% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em cursos e eventos condizentes com o seu cargo? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	70% POTENCIALIDADE	SEM RESPONDE NTE	44% FRAGILIDADE	CONTROVÉRSIA
Você se sente valorizado no IFCE? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	75% POTENCIALIDADE	SEM RESPONDE NTE	44% FRAGILIDADE	CONTROVÉRSIA
No campus, existem ações voltadas para melhoria da qualidade de vida do servidor? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	66% AVALIAÇÃO MEDIANA	SEM RESPONDE NTE	13% FRAGILIDADE	TENDÊNCIA DE FRAGILIDADE

As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	<b>83% POTENCIALIDADE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>67% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>TENDÊNCIA DE POTENCIALIDADE</b>
O clima organizacional contribui para sua motivação profissional? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	<b>80% POTENCIALIDADE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>78% POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Você considera satisfatório o atendimento da comissão que supervisiona a sua carreira, CPPD / CIS-TAE? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	<b>92% POTENCIALIDADE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>57% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>TENDÊNCIA DE POTENCIALIDADE</b>
Você já participou de alguma atividade ou evento promovida pela comissão Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) / Comissão Interna de Supervisão (CIS-TAE)? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	<b>34% FRAGILIDADE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>14% FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
O número de pessoal docente e técnico-administrativo é suficiente para atender às demandas do IFCE? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	<b>38% FRAGILIDADE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>11% FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>

Nesta dimensão, são analisados os dados referentes às políticas de pessoal do IFCE, abordando-se a relação entre servidores e chefias, capacitação, qualidade de vida, condições de trabalho e a suficiência de pessoal.

Os indicadores gerais revelam uma avaliação animadora de potencialidades, especialmente quanto ao ambiente institucional positivo ao respeito e confiança entre servidores e chefias, bem como entre os servidores. A relação entre servidores e estudantes também apresenta um alto índice de potencialidade, demonstrando uma boa integração dentro da comunidade acadêmica.

Destaca-se, no entanto, a urgência de atenção ao segmento de TAEs nos itens de capacitação, valorização profissional, melhoria de qualidade de vida e condições de trabalho. Também no que se refere à análise da suficiência de pessoal e de participação em atividades promovidas pela CPPD ou CIS-TAE, esses servidores apontaram expressiva fragilidade, acompanhados pelos docentes. Importa salientar que esse resultado repete a avaliação do ciclo de 2024/2025, indicando a persistência dos problemas apontados.

Sugere-se a priorização desses quesitos no planejamento gestor do campus, para a ampliação de estratégias de desenvolvimento profissional, o fortalecimento das políticas de

bem-estar e a revisão da distribuição de pessoal para garantir maior eficiência nas atividades acadêmicas e administrativas, bem como um redimensionamento do quantitativo de servidores para a referida unidade de ensino.

### 3.1.6 Dimensão 6: Organização e gestão da instituição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
A coordenação de curso atua de forma a contribuir com o alcance dos objetivos de formação dos alunos? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>77% POTENCIALIDADE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
O corpo docente atua de forma a contribuir com o alcance dos objetivos de formação dos alunos em seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>84% POTENCIALIDADE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
O corpo docente atua de forma a contribuir com o alcance dos objetivos das atividades de extensão relacionadas ao seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>74% POTENCIALIDADE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
O corpo docente atua de forma a contribuir com o alcance dos objetivos das atividades de pesquisa relacionadas ao seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>74% POTENCIALIDADE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Os técnicos administrativos do seu campus atuam de forma a contribuir com o alcance dos objetivos de formação dos alunos? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>76% POTENCIALIDADE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>

Acerca da análise da organização e gestão da instituição, considerou-se a percepção dos discentes sobre a atuação da coordenação de curso, do corpo docente e dos técnicos administrativos.

Essa dimensão revela um resultado animador, com acentuada análise de potencialidade em todas as questões, expressão da percepção dos discentes de que sua formação é assistida adequadamente, no ensino, na pesquisa, na extensão e nos trâmites administrativos. Considerando que na avaliação do ciclo 2024/2025 houve resultado semelhante, sugere-se a manutenção das estratégias já adotadas pelo campus nessa área.

### 3.1.7 Dimensão 7: Infraestrutura física

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O campus dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?	<b>22% FRAGILIDADE</b>	<b>49% FRAGILIDADE</b>	<b>13% FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
O campus dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física?	<b>33% FRAGILIDADE</b>	<b>61% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>13% FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
O campus dispõe de instalações adequadas	<b>29%</b>	<b>55%</b>	<b>56%</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>

para atender pessoas com deficiência auditiva?	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>MEDIANA</b>
O seu campus disponibiliza espaço físico para realização de eventos/projetos de instituições parceiras?	<b>97% POTENCIALIDADE</b>	<b>100% POTENCIALIDADE</b>	<b>89% POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
O seu campus dá condições adequadas para você participar de atividades de pesquisa?	<b>72% POTENCIALIDADE</b>	<b>87% POTENCIALIDADE</b>	<b>44% FRAGILIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
O seu campus dá condições adequadas para você participar de atividades de extensão?	<b>82% POTENCIALIDADE</b>	<b>81% POTENCIALIDADE</b>	<b>44% FRAGILIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Sobre as salas de aula, qual a sua satisfação em relação à/ao: [a] Limpeza]	<b>75% POTENCIALIDADE</b>	<b>74% POTENCIALIDADE</b>	<b>38% FRAGILIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Sobre as salas de aula, qual a sua satisfação em relação à/ao: [b] Iluminação]	<b>57% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>80% POTENCIALIDADE</b>	<b>38% FRAGILIDADE</b>	<b>CONTROVÉRSIA</b>
Sobre as salas de aula, qual a sua satisfação em relação à/ao: [c] Ventilação]	<b>57% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>81% POTENCIALIDADE</b>	<b>38% FRAGILIDADE</b>	<b>CONTROVÉRSIA</b>
Sobre as salas de aula, qual a sua satisfação em relação à/ao: [d] Mobiliário]	<b>42% FRAGILIDADE</b>	<b>53% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>38% FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Sobre as salas de aula, qual a sua satisfação em relação à/ao: [e] Equipamentos]	<b>29% FRAGILIDADE</b>	<b>50% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>25% FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [a] Limpeza]	<b>69% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>76% POTENCIALIDADE</b>	<b>50% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [b] Iluminação]	<b>60% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>86% POTENCIALIDADE</b>	<b>38% FRAGILIDADE</b>	<b>CONTROVÉRSIA</b>
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [c] Ventilação]	<b>57% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>76% POTENCIALIDADE</b>	<b>38% FRAGILIDADE</b>	<b>CONTROVÉRSIA</b>
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [d] Mobiliário]	<b>37% FRAGILIDADE</b>	<b>54% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>38% FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [e] Equipamentos]	<b>23% FRAGILIDADE</b>	<b>55% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>25% FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [f] Segurança]	<b>40% FRAGILIDADE</b>	<b>67% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>25% FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Os horários de atendimento dos Laboratórios são satisfatórios para atender às suas demandas?	<b>84% POTENCIALIDADE</b>	<b>79% POTENCIALIDADE</b>	<b>67% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Sobre os banheiros, qual a sua satisfação em relação à: [a] Limpeza]	<b>53% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>60% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>56% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Sobre os banheiros, qual a sua satisfação em relação à: [b] Iluminação]	<b>57% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>69% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>44% FRAGILIDADE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>

	<b>MEDIANA</b>	<b>MEDIANA</b>	<b>E</b>	
Sobre os banheiros, qual a sua satisfação em relação à: [c] Ventilação]	<b>50%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>47%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>44%</b> <b>FRAGILIDADE</b> <b>E</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [a] Limpeza]	<b>86%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>92%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>63%</b> <b>AVALIAÇÃO</b> <b>MEDIANA</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [b] Iluminação]	<b>78%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>88%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>38%</b> <b>FRAGILIDADE</b> <b>E</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [c] Ventilação]	<b>76%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>88%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>38%</b> <b>FRAGILIDADE</b> <b>E</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [d] Mobiliário]	<b>64%</b> <b>AVALIAÇÃO</b> <b>MEDIANA</b>	<b>77%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>38%</b> <b>FRAGILIDADE</b> <b>E</b>	<b>CONTROVÉRSIA</b>
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [e] Equipamentos]	<b>50%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>69%</b> <b>AVALIAÇÃO</b> <b>MEDIANA</b>	<b>43%</b> <b>FRAGILIDADE</b> <b>E</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [f] Adequação do acervo bibliográfico à bibliografia do curso]	<b>33%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>58%</b> <b>AVALIAÇÃO</b> <b>MEDIANA</b>	<b>29%</b> <b>FRAGILIDADE</b> <b>E</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [g] Qualidade do acervo bibliográfico]	<b>40%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>62%</b> <b>AVALIAÇÃO</b> <b>MEDIANA</b>	<b>29%</b> <b>FRAGILIDADE</b> <b>E</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [h] Conservação do acervo bibliográfico]	<b>69%</b> <b>AVALIAÇÃO</b> <b>MEDIANA</b>	<b>66%</b> <b>AVALIAÇÃO</b> <b>MEDIANA</b>	<b>43%</b> <b>FRAGILIDADE</b> <b>E</b>	<b>AVALIAÇÃO</b> <b>MEDIANA</b>
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [i] Atualização do acervo bibliográfico]	<b>29%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>43%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>14%</b> <b>FRAGILIDADE</b> <b>E</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Os horários de atendimento da biblioteca são satisfatórios para atender às suas demandas?	<b>84%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>88%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>83%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [a] Telefone]	<b>42%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>46%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>33%</b> <b>FRAGILIDADE</b> <b>E</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [b] Xerox]	<b>50%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>26%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>33%</b> <b>FRAGILIDADE</b> <b>E</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [c] Material de Consumo]	<b>39%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>34%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>38%</b> <b>FRAGILIDADE</b> <b>E</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [d] Multimeios]	<b>39%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>39%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>29%</b> <b>FRAGILIDADE</b> <b>E</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [e] Quadro Branco]	<b>58%</b> <b>AVALIAÇÃO</b> <b>MEDIANA</b>	<b>69%</b> <b>AVALIAÇÃO</b> <b>MEDIANA</b>	<b>33%</b> <b>FRAGILIDADE</b> <b>E</b>	<b>AVALIAÇÃO</b> <b>MEDIANA</b>
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [f] Apagador e Pincel]	<b>50%</b> <b>AVALIAÇÃO</b>	<b>49%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>25%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>

	<b>MEDIANA</b>		<b>E</b>	
Qual o seu nível de satisfação em relação ao funcionamento e à manutenção dos equipamentos informáticos?	<b>27% FRAGILIDADE</b>	<b>35% FRAGILIDADE</b>	<b>22% FRAGILIDADE E</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Qual o seu nível de satisfação com a velocidade/conectividade da internet em relação ao cumprimento das suas atividades?	<b>21% FRAGILIDADE</b>	<b>19% FRAGILIDADE</b>	<b>56% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação à/ao/aos: [a] Limpeza]	<b>77% POTENCIALID ADE</b>	<b>84% POTENCIALIDA DE</b>	<b>44% FRAGILIDAD E</b>	<b>POTENCIALID ADE</b>
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação à/ao/aos: [b] Mobiliário]	<b>57% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>73% POTENCIALIDA DE</b>	<b>33% FRAGILIDAD E</b>	<b>CONTROVÉRSI A</b>
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação à/ao/aos: [c] Iluminação]	<b>66% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>86% POTENCIALIDA DE</b>	<b>33% FRAGILIDAD E</b>	<b>CONTROVÉRSI A</b>
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação à/ao/aos: [d] Equipamentos]	<b>47% FRAGILIDADE</b>	<b>71% POTENCIALIDA DE</b>	<b>22% FRAGILIDAD E</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação à/ao/aos: [e] Ventilação]	<b>67% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>82% POTENCIALIDA DE</b>	<b>33% FRAGILIDAD E</b>	<b>CONTROVÉRSI A</b>
Sobre as salas dos professores, qual a sua satisfação em relação a/o/os: (Pergunta exclusiva para os docentes) [a] Limpeza]	<b>70% POTENCIALID ADE</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>POTENCIALID ADE</b>
Sobre as salas dos professores, qual a sua satisfação em relação a/o/os: (Pergunta exclusiva para os docentes) [b] Iluminação]	<b>63% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Sobre as salas dos professores, qual a sua satisfação em relação a/o/os: (Pergunta exclusiva para os docentes) [c] Ventilação]	<b>61% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Sobre as salas dos professores, qual a sua satisfação em relação a/o/os: (Pergunta exclusiva para os docentes) [d] Mobiliário]	<b>39% FRAGILIDADE</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Sobre as salas dos professores, qual a sua satisfação em relação a/o/os: (Pergunta exclusiva para os docentes) [e] Equipamentos]	<b>28% FRAGILIDADE</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Na biblioteca, você encontrou os livros ou periódicos indicados pelo professor? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>SEM RESPONDEN TE</b>	<b>95% POTENCIALIDA DE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>POTENCIALID ADE</b>
Você considera o acervo bibliográfico (virtual) satisfatório e atualizado em relação ao seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes e os docentes)	<b>75% POTENCIALID ADE</b>	<b>82% POTENCIALIDA DE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>POTENCIALID ADE</b>

A presente dimensão se concentra na avaliação da infraestrutura, por isso é composta por um conjunto de questões que permitem avaliar desde os espaços físicos para atendimentos mais específicos até aspectos de funcionamento de espaços como a biblioteca. Além disso, abrange duas questões relativas a condições de participação em atividades de pesquisa e extensão, a partir dos recursos materiais disponíveis. Como se pode ver, ela contempla a

avaliação de vários aspectos da estrutura, das condições de funcionamento estrutural e de material da instituição.

O cenário global dessa dimensão no campus Jaguaruana revela uma preponderância de fragilidades em relação a potencialidades.

Revelam-se como potencialidades unânimes os quesitos relativos à disponibilidade de espaços para projetos com parcerias, os horários de atendimento da biblioteca e seu acervo virtual e físico.

Já as questões relacionadas às condições infraestruturais para atividades de pesquisa e de extensão, bem como a limpeza das salas de aula estão avaliadas positivamente pelo segmento de docentes e discentes. No entanto, a percepção é contrária por parte dos técnicos, que apontam fragilidade nesses três aspectos.

Ainda no resultado geral de potencialidade, outros itens de discordância entre docentes, discentes e TAEs são: limpeza, iluminação e ventilação da biblioteca; limpeza, mobiliário, iluminação, equipamentos e ventilação das salas de atividades administrativas. Esse resultado é bastante relevante, considerando que, apesar da potencialidade geral, são os TAEs os servidores mais afetados pelas condições de funcionamento desses espaços. Por isso, considera-se mais significativa a análise desse grupo de que é necessário investir mais na infraestrutura da biblioteca e dos espaços administrativos.

As avaliações medianas ficaram por conta das instalações para pessoas com deficiência, da limpeza dos laboratórios bem como a limpeza e iluminação dos banheiros. Também foram pontos de atenção a conservação do acervo da biblioteca e as condições dos quadros brancos. Ainda no espectro mediano, os professores indicaram a iluminação e a ventilação de suas salas como algo a ser melhorado.

Sobre as fragilidades da dimensão, os destaques críticos unânimes são: instalações para pessoas com deficiência visual, ventilação dos banheiros, atualização do acervo bibliográfico, telefone, xérox, material de consumo, multimeios e, por fim, funcionamento e manutenção de equipamentos informáticos.

Com avaliações divididas, são apontados como fragilidades as instalações para pessoas com deficiência física; o mobiliário e os equipamentos das salas de aula; o mobiliário, os equipamentos e segurança dos laboratórios; os equipamentos, a adequação e a atualização do acervo da biblioteca. Houve discordância entre avaliação frágil e mediana nesses quesitos, preponderando-se a fragilidade. Vale verificar mais profundamente com os grupos as razões dessa diversidade.

Quanto às fragilidades com discordâncias de potencialidade, apenas o quesito referente aos equipamentos das salas administrativas se destacou. No entanto, deve-se pormenorizar o resultado positivo porque ele diz respeito às avaliações dos discentes, segmento que faz o

menor uso desses espaços. Tanto os docentes quanto os TAEs apontam expressiva fragilidade, e isso aponta para a necessidade de investimento nos espaços administrativos.

As controvérsias da dimensão ficam por conta da iluminação das salas de aula e de sua ventilação, curiosamente vistas como potenciais pelos discentes, mas analisadas de modo mediano e frágil por docentes e TAEs, respectivamente. Cenário idêntico ocorre com a iluminação e ventilação dos laboratórios, mobiliário da biblioteca, além de mobiliário e iluminação das salas administrativas. Depreende-se desse resultado que os discentes têm uma percepção positiva desses espaços estruturais, mas os servidores desejam melhorias.

Em suma, sugere-se urgência na melhoria dos espaços classificados unanimemente como frágeis. Os demais requerem um olhar mais aguçado, considerando-se cada segmento e seu uso no desenvolvimento das atividades institucionais cotidianas.

### 3.1.8 Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Qual a sua satisfação quanto às ações acadêmico-administrativas adotadas com base nos resultados nas avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do seu campus?	69% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	81% <b>POTENCIALI DADE</b>	78% <b>POTENCIALI DADE</b>	<b>POTENCIALI DADE</b>
Qual a sua satisfação quanto às ações acadêmico-administrativas adotadas com base nos resultados nas avaliações externas realizadas (avaliação de curso superior, ENADE e outras) no âmbito do seu campus?	67% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	77% <b>POTENCIALI DADE</b>	67% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Qual a sua satisfação quanto às ações definidas/realizadas pelo NDE - Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do seu curso a partir dos resultados apresentados nas avaliações institucionais aplicadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do seu campus?	71% <b>POTENCIALI DADE</b>	77% <b>POTENCIALI DADE</b>	67% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>POTENCIALI DADE</b>
Você tem conhecimento sobre os resultados das avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do seu campus?	69% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	60% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	88% <b>POTENCIALI DADE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>

A presente dimensão tem a função de contemplar os resultados da avaliação das ações e dos procedimentos adotados a partir dos resultados apresentados na avaliação institucional do ano anterior. Trata-se, assim, de uma dimensão relevante, uma vez que permite revelar os desdobramentos do relatório na comunidade acadêmica.

Os resultados do ciclo 2025/2026 apresentam uma evolução relevante em relação ao ano anterior, em que as classificações finais haviam sido mediana e frágil, apenas. Neste ano, os quesitos vistos como fragilidades do campus passaram a ser avaliados como medianos: satisfação com ações acadêmico-administrativas adotadas com base nos resultados nas avaliações externas e expressão sobre o conhecimento dos resultados das avaliações realizadas pela CPA.

As potencialidades ficaram com as ações acadêmico-administrativas adotadas com base nos resultados nas avaliações institucionais realizadas pela CPA e as realizadas pelo NDE e colegiados do curso a partir dos resultados da avaliação institucional.

Em suma, apesar do avanço nesta dimensão, percebe-se, ainda, a necessidade de a CPA local incrementar a divulgação dos resultados da Avaliação Institucional com o público de docentes e de discentes, já que os TAEs apontaram esse aspecto como potencialidade. Também, cabe às coordenações de curso planejarem maior comunicação sobre as avaliações externas e seus impactos nos cursos pertinentes.

### 3.1.9 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?	60% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	73% <b>POTENCIALIDADE</b>	38% <b>FRAGILIDADE</b>	<b>CONTROVÉRSIA</b>
O atendimento social ao aluno é satisfatório?	59% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	67% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	86% <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
O atendimento na Coordenadoria de Controle Acadêmico (CCA) é satisfatório?	79% <b>POTENCIALIDADE</b>	69% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	100% <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
O atendimento relacionado à oferta e ao acompanhamento de estágio é satisfatório?	54% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	65% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	00% <b>FRAGILIDADE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Como você avalia os programas de apoio ao discente oferecidos pela instituição, tais como: programa de apoio extracurricular, psicopedagógico, atividade de nivelamento e atividade extracurricular? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>SEM RESPONDETE</b>	72% <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>SEM RESPONDETE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [a] Auxílio-óculos?]	<b>SEM RESPONDETE</b>	15% <b>FRAGILIDADE</b>	<b>SEM RESPONDETE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [b] Auxílio-transporte?]	<b>SEM RESPONDETE</b>	17% <b>FRAGILIDADE</b>	<b>SEM RESPONDETE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes	<b>SEM RESPONDETE</b>	13% <b>FRAGILIDADE</b>	<b>SEM RESPONDETE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>

auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [c] Auxílio para visitas técnicas com pernoite?]	<b>TE</b>	<b>E</b>	<b>TE</b>	
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [d] Auxílio para visitas técnicas sem pernoite?]	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>15% FRAGILIDADE</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [e] Auxílio para visitas técnicas obrigatórias?]	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>18% FRAGILIDADE</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [f] Auxílio-alimentação?]	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>19% FRAGILIDADE</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [g] Auxílio-moradia?]	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>13% FRAGILIDADE</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [h] Auxílio a mães e pais?]	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>15% FRAGILIDADE</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [i] Auxílio acadêmico?]	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>21% FRAGILIDADE</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [j] Auxílio emergencial?]	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>18% FRAGILIDADE</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>

De que maneira os egressos mantêm vínculos com o campus? (Pergunta exclusiva para os discentes e docentes)	<b>Professor</b>	<b>Aluno</b>
a) Eventos, em geral	<b>93%</b>	<b>89%</b>
b) Participação em conselhos ou comissões	<b>7%</b>	<b>11%</b>

A presente dimensão permite saber sobre a avaliação das políticas de atendimento aos discentes e, por isso, contempla questões relacionadas ao atendimento pedagógico, ao trabalho da Coordenadoria de Controle Acadêmico e, principalmente, à gestão de programas e de auxílios existentes, como são exemplos auxílio óculos, auxílio estudantil etc.

A maioria das questões é destinada à perspectiva dos discentes, que apresentaram avaliação de fragilidade para a maioria dos itens.

O destaque positivo da dimensão ficou com o atendimento da CCA.

De outro ângulo, a opinião discente manifestou-se desfavorável ao modo como se dá a gestão de todos os auxílios questionados. Esse índice pode significar a fragilidade do serviço, mas deve-se considerar a hipótese de ausência de conhecimento dos alunos sobre os programas de auxílio e seus critérios de contemplação na instituição pública federal. Caso a gestão constatare a segunda opção, sugere-se o planejamento de ações para informar e conscientizar os estudantes sobre as especificidades do serviço de assistência.

Em relação aos atendimentos pedagógicos e aos programas de apoio extracurriculares, revelou-se uma potencialidade do campus para os discentes. Docentes e TAEs, no entanto, apontam necessidades de melhoria no atendimento pedagógico, o que gerou controvérsia nesse quesito.

A avaliação das outras representações, a de docentes e de técnicos administrativos, apresenta avaliação mediana quanto ao atendimento social e ao atendimento pedagógico e avaliação favorável, sob o critério da potencialidade, ao atendimento da Coordenadoria de Controle Acadêmico.

A avaliação permite saber ainda que o vínculo da instituição com os egressos continua predominantemente por meio de eventos e não pela participação em comissões e programas.

Em síntese, a dimensão reproduz dados muito semelhantes à avaliação do ciclo anterior. Isso sugere que não houve significativas alterações nos processos avaliados, o que pode insinuar a necessidade de priorizar planos de ação voltados à comunicação com os discentes, no intuito de compreender as causas desses resultados.

#### **Dimensão 10: Sustentabilidade financeira**

<b>Questão</b>	<b>Professor</b>	<b>Aluno</b>	<b>Técnico</b>	<b>Classificação Final</b>
Existem estratégias de comunicação do IFCE no sentido de dar transparência em relação à gestão dos recursos financeiros do campus?	<b>80%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>81%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>67%</b> <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Você tem conhecimento de como se dão o planejamento e a aplicação dos recursos destinados aos auxílios estudantis do campus?	<b>73%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>61%</b> <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>86%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>

A presente dimensão apresenta os resultados da avaliação quanto à sustentabilidade financeira, que foi de potencialidade em ambos os quesitos, que tratam sobre comunicação, transparência e gestão financeira do campus. Houve melhora considerável em relação ao relatório anterior.

As duas questões revelam uma percepção favorável da parte dos docentes, enquanto oscilou entre mediana e potencial entre discentes e administrativos. Ainda assim, a porcentagem próxima da estatística de potencialidade é animadora entre os dois segmentos.

Acredita-se que continuar investindo em iniciativas administrativas para potencializar os meios de esclarecimento e de divulgação podem ser úteis sobretudo nos segmentos de discentes e TAEs.

#### **4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE FINAL**

Este relatório será encaminhado para a gestão máxima do campus para tomada de conhecimento dos resultados e dos indicadores, principalmente das fragilidades e controvérsias apontadas, a fim de que se possa traçar um próprio plano de trabalho em conjunto com as para melhoria e fortalecimento dos indicadores.

A partir das categorias de avaliação apresentadas e das considerações feitas pelos respondentes dos segmentos, será realizada sua divulgação à comunidade acadêmica, incluindo os estudantes, docentes e TAEs.

A partir dessa divulgação e dos debates gerados por ela, busca-se aprofundar explicações ligadas aos resultados e indicar pontos para a elaboração de um plano de trabalho pela gestão, no intuito de alcançar as melhorias necessárias à qualidade satisfatória dos serviços ofertados pelo IFCE.

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Apresenta-se o Relatório da Avaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Campus Avançado de Jaguaruana, referente ao ano de 2025. Este documento não é apenas descritivo, mas é o registro da avaliação institucional, apresentado nos termos legais, da comunidade acadêmica de uma instituição de ensino, de pesquisa e de extensão com atuação em várias cidades do estado, comprometida com a oferta de educação de qualidade e com a missão de impactar o desenvolvimento humano, social, cultural e econômico local, regional e nacional.

Considerando-se esse reconhecimento, é relevante destacar como a avaliação realizada permite melhor conhecer a instituição e contribuir para a análise dos aspectos percebidos como satisfatórios e daqueles avaliados como parcial ou completamente insatisfatórios.

Antes de se destacarem os aspectos mencionados, ressalta-se que a avaliação feita é sobre uma instituição de educação mantida com recursos públicos, que atende aos níveis de ensino desde o técnico integrado ao ensino médio até a pós-graduação em nível de doutorado. Essa observação se faz necessária para que se tenha em mente o caráter multicampi e multidimensional que constitui a complexidade acadêmica, científica e

econômico-administrativa da instituição, além do contexto da administração pública federal à qual está submetida.

Considerando esse complexo cenário, este relatório apresenta os resultados da avaliação organizada em 10 dimensões que provém da aplicação de um amplo questionário que foi disponibilizado para ser respondido voluntariamente.

Assim, com base no Relatório de Autoavaliação Institucional de 2026 (ano de referência 2025) do Campus Avançado de Jaguaruana, segue um resumo estruturado das dimensões 1 a 10.

#### Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

- **Potencialidades:** Há um consenso unânime de que a instituição mantém forte coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserida, com aprovação superior a 85% em todas as categorias.
- **Fragilidades:** A oportunidade de participação da comunidade acadêmica na elaboração ou revisão do PDI e do Plano Anual de Ações (PAA) foi identificada como uma fragilidade pelos discentes e técnicos-administrativos (TAEs) e como mediana pelos docentes.

#### Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

- **Potencialidades:** Alta satisfação dos discentes com os currículos, os programas do curso e a relevância das atividades de extensão (palestras, oficinas, minicursos), além de uma percepção positiva sobre a coerência entre o currículo e os objetivos de aprendizagem. Os discentes também avaliaram positivamente as ações de divulgação e acompanhamento do Projeto Pedagógico de Curso (PPC).
- **Fragilidades:** Baixa produção científica e tecnológica (publicações de artigos/livros) em todos os segmentos. Há carência de apoio institucional para a participação em eventos acadêmicos, pouca articulação interna entre ensino, pesquisa e extensão, e necessidade de ampliar as práticas de formação continuada para os docentes.

#### Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- **Potencialidades:** O desenvolvimento de projetos voltados ao desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental) regional foi classificado como uma potencialidade por professores e estudantes.
- **Fragilidades:** Fragilidade generalizada no conhecimento e na participação da comunidade nas ações dos núcleos temáticos (NAPNE, NEABI e NUGEDS). Os indicadores de combate ao assédio moral e sexual e as políticas de preservação da memória cultural também foram classificados como frágeis. Além disso, os docentes apontaram fragilidade na sua própria capacitação para ministrar aulas a alunos com Necessidades Educacionais Específicas (NEE).

#### **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

- **Potencialidades:** Docentes e discentes enxergam a imagem institucional como amplamente reconhecida na região e validam a eficácia e a precisão das estratégias de comunicação interna e externa.
- **Fragilidades:** O segmento dos técnicos-administrativos (TAEs) divergiu radicalmente, avaliando todos os quesitos de comunicação (interna, externa e imagem institucional) como uma fragilidade, demandando uma investigação mais aprofundada.

#### **Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

- **Potencialidades:** O ambiente de trabalho é amplamente avaliado como positivo, destacando-se o respeito mútuo e a confiança entre servidores e chefias imediatas, entre os próprios servidores e na relação com os estudantes. O clima organizacional também foi considerado um fator de motivação.
- **Fragilidades:** Persistem sérias fragilidades quanto à suficiência do quantitativo de pessoal (docente e TAE) para atender as demandas do campus. Os técnicos-administrativos apontaram forte insatisfação com as políticas de capacitação, valorização profissional, qualidade de vida e condições de trabalho. A participação em eventos promovidos pela CPPD e CIS-TAE também foi baixa.

#### **Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**

- **Potencialidades:** Esta dimensão obteve excelente avaliação por parte dos discentes, que classificaram como potencialidade a atuação da coordenação de curso, do corpo docente e dos técnicos-administrativos no suporte à sua formação no ensino, pesquisa, extensão e trâmites diários.

#### **Dimensão 7: Infraestrutura Física**

- **Potencialidades:** São consideradas potencialidades a oferta de horários de atendimento e o acervo (físico e virtual) da biblioteca, bem como a disponibilidade de espaço físico para a realização de eventos com instituições parceiras.
- **Fragilidades Críticas:** É a dimensão com o maior volume de avaliações negativas. Há carência grave em instalações acessíveis para pessoas com deficiência física e visual. Foram apontados como pontos críticos unânimes: problemas na manutenção de equipamentos informáticos, baixa velocidade/conectividade da internet, falta de materiais de consumo e multimeios, além de problemas estruturais (ventilação e mobiliário) em banheiros, salas de aula, laboratórios e salas de professores. Os TAEs sinalizaram forte insatisfação com a infraestrutura das salas administrativas.

#### **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação (Autoavaliação Institucional)**

- **Potencialidades:** Demonstrou evolução em relação ao ciclo anterior, com destaque positivo para as ações acadêmico-administrativas implementadas com base nos relatórios da CPA e as decisões tomadas pelo NDE e colegiados de curso.

- **Fragilidades/Medianas:** O nível de conhecimento dos resultados da autoavaliação ainda é considerado mediano entre professores e alunos. A satisfação com as tomadas de decisão baseadas em avaliações externas (como o ENADE) também permaneceu em nível regular/mediano.

#### **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

- **Potencialidades:** O atendimento prestado pela Coordenadoria de Controle Acadêmico (CCA) foi amplamente elogiado por todos os segmentos. Os programas de apoio extraclasse e o suporte pedagógico também foram vistos como potencialidades pelos alunos.
- **Fragilidades:** Alunos demonstraram alto índice de insatisfação (fragilidade) com a gestão de praticamente todos os auxílios estudantis (transporte, óculos, alimentação, moradia, visitas técnicas, etc.). O relatório pondera que isso pode decorrer tanto de falhas reais no serviço quanto do desconhecimento dos discentes acerca dos critérios de concessão. O vínculo com os egressos ocorre quase que exclusivamente por eventos, carecendo de maior representação em conselhos.

#### **Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**

- **Potencialidades:** Houve um avanço expressivo em comparação com anos anteriores. As estratégias de comunicação voltadas à transparência na gestão dos recursos financeiros e o conhecimento sobre o planejamento e a aplicação das verbas destinadas aos auxílios estudantis foram classificadas como potencialidades, com avaliações bastante favoráveis por parte dos docentes e técnicos-administrativos.

Orienta-se que se considere a organização administrativa da instituição de modo que as administrações de ensino, de pesquisa, de extensão, de infraestrutura, de finanças, de pessoal e de gestão e todos os demais se concentrem nos aspectos aqui mostrados como sensíveis e, ao fazê-lo, possam implementar ações prioritárias para inibir as fragilidades apontadas.

A apresentação deste relatório por si só não garante a superação dos aspectos que podem comprometer as atividades acadêmicas. O seu papel é se constituir uma fonte de conhecimento e de análise, mas os redimensionamentos que se julgarem necessários só podem ser realizados com o comprometimento de toda a comunidade acadêmica no sentido de se aprofundarem as análises dos possíveis fatores que influenciam nos resultados aqui expostos e de se adotarem ações, estratégias permanentes de melhorias.

Conclusivamente, ressalta-se, mais uma vez, como é imperativo que a instituição considere o resultado apresentado nos relatórios e que as comissões sejam estruturadas para que o objetivo do PDI de 2024-2028 seja alcançado quanto à meta de melhoria das notas dos cursos, tendo em vista que a CPA é uma instância obrigatória desse processo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2022. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2019. 34 p. 2º relatório parcial. Disponível em: <[https://ifce.edu.br/SegundoRelatorioParcialCPA\\_GERAL202320221.pdf](https://ifce.edu.br/SegundoRelatorioParcialCPA_GERAL202320221.pdf)>. Acesso em: 22 mar. 2024.

\_\_\_\_\_. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2021. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2020. 36 p. 1º relatório parcial. Disponível em: <[https://ifce.edu.br/PrimeiroRelatorioParcial\\_CPAGERAL20222021.pdf](https://ifce.edu.br/PrimeiroRelatorioParcial_CPAGERAL20222021.pdf)>. Acesso em: 22 mar. 2024.

\_\_\_\_\_. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2020. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2021. 41 p. Relatório integral. Disponível em: <[https://ifce.edu.br/RelatorioFinalCPAGERAL2021\\_2020.pdf](https://ifce.edu.br/RelatorioFinalCPAGERAL2021_2020.pdf)>. Acesso em: 22 mar. 2024.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 9.235**, de 15.12.2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.861**, de 14 de abr. 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 15 de abr. 2004. Seção 1 p. 3.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051**, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES.

\_\_\_\_\_. **Portaria Nº 92**, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do SINAES.

INSTITUTO Federal do Ceará - IFCE. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018).

\_\_\_\_\_. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2019-2023)

\_\_\_\_\_. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2024-2028)

\_\_\_\_\_. Relatório de Gestão 2023: ano base 2022.

\_\_\_\_\_. Quadro de Referência IFCE: Demonstrativo dos cargos vagos e ocupados atualizado com dados SIAPE em junho de 2022.

\_\_\_\_\_. Quadro de Referência IFCE: Demonstrativo dos cargos vagos e ocupados atualizado com dados SIAPE em junho de 2023.

INSTITUTO Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Nota Técnica Inep/DAES/Conaes N º 65: Roteiro de auto-avaliação institucional: orientações gerais. Brasília, 2004b, 44 p.